

# Seminário debate ideias para devolver ao rio protagonismo perdido

Coimbra e o Mondego em destaque de 13 a 15 deste mês



SEMINÁRIO apresentado ontem em conferência de Imprensa no Museu da Água

Discutir um plano de orientação para o rio e zonas adjacentes, pensando em estratégias para a sua articulação e ligação com a cidade e discutir ideias para que as cidades, como Coimbra, possam “viver” o rio e devolver-lhe o protagonismo na organização da cidade são os principais objectivos do seminário internacional sobre “A Água como Património – A importância das paisagens fluviais para as cidades e as comunidades locais”, organizado pela Câmara Municipal de Coimbra e pelo Centro de Estudos Sociais e que decorre entre os dias 13 e 15 deste mês, no Teatro da Cerca, no Pátio da Inquisição.

Durante três dias, serão vários os especialistas nacionais e internacionais a marcar presença neste evento, ontem apresentado

em conferência de Imprensa no Museu da Água de Coimbra, e que está integrado no âmbito do projecto “Eau comme Patrimoine – expériences et savoir-faire dans la réhabilitation des villes d’eau et des paysages fluviaux”, desenvolvido pelo Programa Cultura e financiado pela Comissão Europeia e que tem como objectivo, entre outros, «contribuir para a redescoberta da importância dos rios e das paisagens de água nas estratégias de reabilitação urbana e paisagísti-

ca das cidades europeias». A maioria dos temas em discussão debruça-se sobre Coimbra e sobre o Mondego e incluem, entre outras, as questões relacionadas com a candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial, as intervenções urbanísticas na Beira Rio, os consumos e encargos com água para fins domésticos ou os projectos urbanos sobre as margens do Mondego entre Coimbra e a Figueira da Foz.

Está ainda prevista, no primei-

ro dia do seminário, uma mesa redonda sobre “Experiências de olhares sobre o rio Mondego” e, no segundo dia, a apresentação de estudos de caso sobre Braila (Roménia), Comacchio (Itália), Lille (França) e Coimbra (Portugal), todos parceiros no âmbito do projecto financiado pela Comissão Europeia. Está igualmente prevista uma visita guiada (dia 14) ao memorial a Miguel Torga e a inauguração, com debate, da exposição “O Rio Voador”, de António Olaio e Pedro Pousada.